

## PREFEITURA DE VILA VELHA / ES - MAGISTÉRIO

### PP - PROFESSOR PEDAGOGO

Código da Prova

**P20 X**  
MANHÃ



Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.



Duração da prova: **4 horas**

---

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,  
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:**

**”Os ideais que iluminaram o meu caminho são a bondade, a  
beleza e a verdade.” (Albert Einstein)**



### ATENÇÃO

Este caderno contém (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.  
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

---

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

---

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

### Tecendo a Manhã

- 1 Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro; de um outro galo
- 5 que apanhe o grito de um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo, para que a manhã, desde uma teia tênue,
- 10 se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos, se erguendo tenda, onde entrem todos, se entretendendo para todos, no toldo (a manhã) que plana livre de armação.

- 15 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo que, tecido, se eleva por si: luz balão.

João Cabral de Melo Neto

### Questão 1

Em uma perspectiva semântica, a palavra destacada no verso 13 “se **entretendendo** para todos, no toldo” pertence ao campo:

- (A) da homonímia.  
 (B) da paronímia.  
 (C) da polissemia  
 (D) da denotação.  
 (E) do neologismo.

### Questão 2

No verso “Um galo sozinho não tece uma manhã” há o recurso expressivo denominado:

- (A) prosopopeia.  
 (B) metáfora.  
 (C) metonímia.  
 (D) eufemismo.  
 (E) catacrese.

### Questão 3

Utilizou-se a norma culta para a colocação pronominal em:

- (A) Ali encontra-se todo tipo de argumentação.  
 (B) Tendo arrependido-se da compra, devolveu.  
 (C) Perdoaria-me se pedisse desculpas?  
 (D) Não os entregamos ainda, pois não estão prontos.  
 (E) Daqui ver-se-á todo o espetáculo com nitidez.

### Questão 4

Observe o período abaixo.

“A manhã, toldo de um tecido tão aéreo (v 15) que, tecido, se eleva por si: luz balão.” (v 16)

Quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, pode-se fazer a seguinte análise:

- I – O sujeito do período tem seu núcleo em “manhã”.  
 II – O termo “que” é uma conjunção integrante.  
 III – O termo “se” é um pronome reflexivo.  
 IV – A expressão “por si” é um objeto indireto.  
 V – No período há duas metáforas.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I, III, V.  
 (B) I, II, IV.  
 (C) II, IV, V.  
 (D) III, V.  
 (E) II, III.

### Questão 5

Nas alternativas abaixo, para se alcançar coerência e coesão, foram utilizados operadores linguísticos para se estabelecerem relações. A alternativa cuja relação foi identificada corretamente entre as proposições é:

- (A) **Tamanho** foi o esforço dos galos **que** alguns emudeceram. Relação de explicação.  
 (B) A manhã surgiu vigorosa, **por conseguinte** os galos retomaram suas rotinas. Relação de conclusão.  
 (C) Não pouparam a cantoria, **embora** se exigisse muitos esforços. Relação de tempo.  
 (D) A manhã surgiu **como** uma deusa de luz, iluminando os campos. Relação de causa.  
 (E) **Antes que** as pessoas acordassem, os galos preparavam a manhã. Relação de consequência.

## RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

### Questão 6

Em uma escola, o aluno pode escolher entre três línguas estrangeiras: inglês, francês e espanhol. A razão entre os alunos que estudam inglês, os que estudam francês e os que estudam espanhol é 11:8:5. A quantidade de alunos que estuda inglês supera em 12 a quantidade de alunos que estuda francês. A quantidade de alunos que estudam espanhol é:

- (A) 12.
- (B) 16.
- (C) 18.
- (D) 20.
- (E) 24.

### Questão 7

Paula resolveu organizar os seus livros e decidiu que iria doar alguns. Ela separou 3 livros de romance, dos quais ela irá escolher 1 para doar, e 5 livros de suspense, dos quais ela irá escolher 2 para doar. Portanto, a sua doação conterá 1 livro de romance e 2 de suspense. A quantidade de combinações de livros diferentes que Paula consegue fazer para doar é de :

- (A) 6.
- (B) 10.
- (C) 30.
- (D) 15.
- (E) 8.

### Questão 8

Ana é irmã da Bruna ou é amiga da Cláudia. Ana é prima da Dani ou não é irmã da Bruna. Ana é amiga da Fernanda ou não é amiga da Cláudia. Se Ana não é amiga da Fernanda, então:

- (A) Ana é irmã da Bruna e prima da Dani.
- (B) Ana não é prima da Dani e é amiga da Bruna.
- (C) Ana é amiga da Fernanda e amiga da Cláudia.
- (D) Ana é amiga da Cláudia e não é irmã da Bruna.
- (E) Ana é prima da Fernanda e é irmã da Dani.

### Questão 9

Numa Progressão Geométrica, o primeiro termo da sequência é igual a 4096 e a razão dessa progressão é igual a  $1/2$ .

Com base nessas informações, o valor do 14º termo é:

- (A) 2.
- (B) 1.
- (C)  $1/4$ .
- (D)  $1/2$ .
- (E) 4.

### Questão 10

Numa pesquisa, 300 pessoas responderam sobre suas preferências alimentares:

- 84 pessoas disseram gostar apenas de carne de boi;
- 93 pessoas disseram gostar apenas de carne de frango;
- 126 pessoas disseram gostar apenas de carne de peixe;
- 27 pessoas disseram gostar tanto de carne de boi, quanto de frango;
- 30 pessoas disseram gostar tanto de carne de boi, quanto de peixe;
- 18 pessoas disseram gostar tanto de carne de frango, quanto de peixe;
- 12 pessoas disseram gostar dos três tipos de carne;

Com base nos dados acima, o número de pessoas que NÃO opinou foi:

- (A) 0.
- (B) 60.
- (C) 12.
- (D) 50.
- (E) 48.

## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

### Questão 11

O currículo escolar requer uma organização do tempos/espacos em que a escola vai desenvolver os diferentes conhecimentos e valores que, durante a construção do seu Projeto Político Pedagógico – PPP, forem considerados necessários para a formação de seus alunos.

Isso é possível porque, com base no princípio da autonomia, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei nº 9394/1996) estabeleceu como incumbência da escola e de seus professores (Art. 12 e 13) a construção do PPP.

É na construção do PPP que a comunidade escolar deve estudar e debater, para poder estabelecer suas concepções de homem, de mundo, de sociedade, de conhecimento, de currículo, de avaliação e tantas outras, com o objetivo de criar referências e diretrizes próprias para as práticas que pretende implantar.

Dentre as formas de organização curricular, as mais frequentes nas escolas brasileiras são denominadas de:

- (A) matrícula por disciplina e regime semestral.
- (B) regime seriado e ensino por ciclos.
- (C) regime de crédito e turmas multisseriadas.
- (D) ensino comum e regime diversificado.
- (E) progressão diversificada e progressão continuada.

### Questão 12

De acordo com o Decreto nº 258, de 29 de dezembro de 2014, que estabelece critérios para implantação, organização e funcionamento do Projeto de Educação em Tempo Integral e normatiza medidas a serem adotadas pelas Unidades de Ensino, em seu Artigo 6º, dispõe que as atividades a serem desenvolvidas no Projeto serão organizadas a partir:

- (A) dos referenciais nacionais que, atualmente, são encontrados na Base Nacional Comum curricular.
- (B) das diretrizes emanadas pelo Plano Pedagógico Municipal, responsável pelos currículos das escolas.
- (C) dos conteúdos sugeridos pelo Ministério da Educação e de acordo com os livros didáticos.
- (D) da matriz curricular específica de cada Unidade Escolar, de acordo com a etapa de ensino.
- (E) do Projeto Político Pedagógico comum e coletivo, produzido pelas escolas municipais da região.

### Questão 13

De acordo com a Lei Complementar nº 019, de 04 de novembro de 2011, que Institui o Estatuto do Magistério Público Municipal de Vila Velha e dá outras providências, em seu Capítulo V, da Localização e da Movimentação de Pessoal, Seção I, da Localização:

Art. 19 Localização é ato pelo qual o Secretário Municipal da Educação determina o local de trabalho do profissional da educação, observadas as disposições desta Lei.

Art. 20 O ocupante do cargo de magistério será localizado nas unidades escolares da Secretaria Municipal de Educação.

Parágrafo único: Por interesse, manifesto e necessidade técnica, o profissional da educação poderá ser localizado temporariamente em unidades administrativas (UA) da Secretaria Municipal de Educação, desde que:

- (A) autorizado pelo Secretário(a) Municipal de Educação.
- (B) sua capacidade específica seja necessária em outra UA.
- (C) indicado por algum(a) vereador(a) influente na cidade.
- (D) seja requisitado por suas habilidades competentes.
- (E) tenha possibilidade para cumprir horário móvel.

### Questão 14

Segundo a Lei Complementar nº 6, de 03 de setembro de 2002, que Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Vila Velha e dá outras providências, na Subseção II, Do Estágio Probatório, o Art. 29, diz que: O servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório pelo período de 3 (três) anos, durante o qual sua aptidão e capacidade serão avaliadas para o desempenho do cargo.

No Art. 31, expressa que: A avaliação parcial de desempenho será realizada por uma Comissão Especial de Avaliação de Desempenho - CEAD, composta por 3 (três) servidores, que sejam:

- (A) efetivados, e com mais de cinco anos de carreira no Município.
- (B) apartidários e que estejam investidos de Cargos de Confiança.
- (C) responsáveis por setores ligados aos Recursos Humanos da Prefeitura.
- (D) ligados ao servidor a ser avaliado e que conheçam seu desempenho.
- (E) estáveis e de nível hierárquico não inferior ao do servidor a ser avaliado.

**Questão 15**

A Lei nº 4.100, de 22 de outubro de 2003, que Institui o Sistema Municipal de Ensino do Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo e Disciplina seu Funcionamento, expressa em seu Capítulo III Da Educação Infantil e Do Ensino Fundamental, Seção II Do Ensino Fundamental, no Art. 41, que o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

No Parágrafo 1º, a Secretaria de Educação regulamentará os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerá a forma de habilitação e admissão de professores, sendo vedada a admissão de professor não:

- (A) concursado.
- (B) religioso.
- (C) habilitado.
- (D) avaliado.
- (E) indicado.

**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS****Questão 16**

Para otimizar uma pesquisa no Google na qual desejamos procurar por expressões, por exemplo: textos clássicos com as duas palavras obrigatoriamente juntas, devemos digitar na área de pesquisa da seguinte forma:

- (A) textos-clássicos
- (B) (textos clássicos)
- (C) "textos clássicos"
- (D) [textos clássicos]
- (E) textos clássicos

**Questão 17**

Na lista de softwares abaixo, aquele que NÃO pode ser classificado como de interesse educacional e sim para uso em desenvolvimento de aplicativos é:

- (A) G Suíte for education.
- (B) Simplifica.
- (C) Plickers.
- (D) Dicio.
- (E) Oracle.

**Questão 18**

O One Drive é um serviço da Microsoft que permite gravar informações:

- (A) no Hard Disk do seu computador.
- (B) em um Pen Drive.
- (C) em um DVD.
- (D) na nuvem.
- (E) na memória ROM.

**Questão 19**

O conceito de software livre aplica-se a softwares gratuitos e de código aberto. Dentre os softwares abaixo, aquele que se encontra nessa categoria é:

- (A) IOS.
- (B) MS Windows.
- (C) HP-UX.
- (D) Z/OS.
- (E) LINUX.

**Questão 20**

Um software destinado à criação e apresentações em ambiente Windows é:

- (A) MS Excel.
- (B) MS Windows Server.
- (C) MS Powerpoint.
- (D) SQL Server.
- (E) LibreOffice Calc.

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS****Questão 21**

A Neurociência e a Psicologia Cognitiva se ocupam de entender a aprendizagem, mas têm diferentes focos.

A primeira faz isso por meio de experimentos comportamentais e do uso de aparelhos como os de ressonância magnética e de tomografia, que permitem observar as alterações no cérebro durante o seu funcionamento.

A segunda, considera o papel do cérebro, mas foca nos significados, nas subjetividades para explicar como os indivíduos percebem, interpretam e utilizam os conhecimentos adquiridos.

As duas áreas permitem entender de forma abrangente o desenvolvimento da criança. Algumas conclusões neurocientíficas, ligadas à aprendizagem, dialogam diretamente com a Psicologia e a Pedagogia.

Por exemplo, quanto à Memória, a Neurociência diz que a ativação de circuitos ou redes neurais se dá em sua maior parte por associação: uma rede é ativada por outra e assim sucessivamente.

Para a Educação, esse fato se relaciona à ideia de que aprender não é só memorizar informações.

É também preciso saber:

- (A) ter autonomia para saber procurar o conhecimento.
- (B) sobre a importância dos exercícios de fixação.
- (C) relacioná-las, ressignificá-las e refletir sobre elas.
- (D) se há interesse real na aprendizagem.
- (E) a adequação entre o conteúdo e a faixa etária.

**Questão 22**

Formado no campo da Psicologia e da Neurologia, o cientista norteamericano Howard Gardner causou forte impacto na área educacional com sua teoria das inteligências múltiplas, divulgada no início da década de 1980.

Até ali, o padrão mais aceito para a avaliação de inteligência eram os testes de QI, criados nos primeiros anos do século 20 pelo psicólogo francês Alfred Binet (1857-1911).

O QI (quociente de inteligência) media, basicamente, a capacidade de dominar o raciocínio que hoje se conhece como lógico-matemático, mas durante muito tempo foi tomado como padrão para aferir se as crianças correspondiam ao desempenho escolar esperado para a idade delas.

Uma das consequências da valorização exclusiva da inteligência lógico-matemática, ainda hoje presente em muitas instituições escolares, é a tendência de definir o desempenho dos alunos:

- (A) com base no que eles realmente aprenderam.
- (B) mais pelo que eles não sabem, do que pelo que sabem.
- (C) valorizando os aspectos formativos da avaliação.
- (D) a partir das habilidades sócio-motoras-emocionais.
- (E) através de testes e provas de caráter somativo.

**Questão 23**

A Comunicação Não Violenta é um processo de comunicação criado pelo psicólogo norte americano Marshall Rosenberg, a partir da década de 1960.

As adversidades que vivenciamos diariamente na nossa vida pessoal, profissional e familiar, se vistas com um outro olhar, livre de julgamentos e imposições e com uma linguagem mais empática e compassiva, seriam solucionadas de uma forma mais natural, em vez de fazer nascer novos conflitos.

A violência é despertada muitas vezes pela forma como nos comunicamos, pelo tom das palavras que utilizamos em determinadas ocasiões, mesmo que não consideremos a maneira de nos comunicarmos como “violenta”. Um conflito só permanece quando não se abre espaço para a escuta e o diálogo.

Não se trata de uma nova comunicação, com palavras novas, como também não é uma maneira de falar baixo ou de forma mansa. Até porque podemos nos comunicar de maneira educada, calma e contida, e essa comunicação ser cheia de ironia e cinismo.

A comunicação não violenta traz uma transformação na forma de:

- (A) lidarmos com as questões burocráticas que atrapalham o dia a dia dos gestores das escolas.
- (B) incentivar projetos e parcerias pedagógicas que tenham objetivos sociais e humanitários.
- (C) propor iniciativas de fomento a palestras, centros de estudos sobre preconceitos e intolerância.
- (D) olharmos as pessoas e a nós mesmos, para entendermos as situações de outro modo.
- (E) aulas mais interativas e desafiadoras para atrair o interesse das crianças e jovens.

**Questão 24**

Notícias sobre atos violentos e de intolerância chegam o tempo todo e, infelizmente, muitas delas vêm de dentro das escolas. A educação tem um papel importante como ponto de partida da evolução e revolução da sociedade, mas, muitas vezes, é palco de discussões ou ainda agressões em casos mais graves.

A finalidade da mediação de conflitos escolares é a construção de uma atmosfera de cooperação, em que os alunos tornem-se efetivamente parte de uma comunidade e contribuam para que o ambiente seja amigo, acolhedor e democrático.

O trabalho que se propõe às escolas não deve se resumir apenas à própria resolução de conflitos.

É imprescindível criar:

- (A) o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de solucionar problemas.
- (B) atividades que provoquem situações conflitantes para serem solucionadas.
- (C) ambientes de atendimento psicossocial com profissionais treinados e preparados.
- (D) a autonomia para realizar parcerias diretas com as autoridades competentes.
- (E) regras internas que possam ser seguidas por todos de comum acordo.

**Questão 25**

O projeto político-pedagógico é um documento que define diretrizes, metas e métodos para que a instituição de ensino atinja os objetivos a que se propõe.

O documento deve trazer, em detalhes, todos os objetivos, diretrizes e ações que serão valorizados durante o processo educativo, fim último da escola. Nesse sentido, o PPP precisa expressar claramente a síntese das exigências sociais e legais da instituição e os indicadores e expectativas de toda a comunidade escolar. O PPP funciona como um guia para as ações a serem desenvolvidas na escola.

Fundamentalmente, devem constar, com clareza, os valores da instituição, sua situação presente e os caminhos que serão tomados para superar o que ainda não estiver bom.

Nesse documento, deverá ficar assegurada a:

- (A) estabilidade da escola.
- (B) integração da escola.
- (C) eficiência da escola.
- (D) autoridade da escola.
- (E) cultura da escola.

**Questão 26**

Antes, nós tínhamos a escola regular e a escola especial, separadamente. A educação inclusiva aparece para acabar com essa separação. Ela é a educação especial dentro da escola regular com o objetivo de permitir a convivência e a integração social dos alunos com deficiência, favorecendo a diversidade.

A educação inclusiva não é a mesma coisa que a educação especial.

A educação especial é uma modalidade de ensino que tem a função de promover o desenvolvimento das habilidades das pessoas com deficiência, e que abrange todos os níveis do sistema de ensino, desde a educação infantil até a formação superior.

Ela é responsável pelo atendimento especializado ao aluno e seu público-alvo são os alunos com algum tipo de deficiência (auditiva, visual, intelectual, física ou múltipla), com distúrbios de aprendizagem ou com altas habilidades (superdotados).

A educação inclusiva é uma modalidade de ensino na qual o processo educativo deve ser considerado como um processo social, em que:

- (A) o ensino a distância não pode ser utilizado como complementação da aprendizagem.
- (B) as comunidades indígenas e quilombolas não se encontram contempladas.
- (C) todas as pessoas, com deficiência ou não, têm o direito à escolarização.
- (D) é fundamental o fortalecimento dos vínculos com as famílias e demais redes de apoio.
- (E) o ensino religioso faz parte integrante da formação básica em prol da cidadania.

**Questão 27**

O Conselho Escolar se constitui como órgão colegiado, com representatividade de todos os segmentos da comunidade escolar, que tem por objetivo fortalecer e ampliar a participação da comunidade, família, alunos, professores e funcionários para o bom funcionamento da escola.

Cabe aos conselheiros, contribuir tanto para a organização e aplicação de recursos, como também para:

- (A) a realização de ações de interesse social, político e religioso.
- (B) a consolidação do Projeto Político Pedagógico.
- (C) o aumento de contatos de interesse para a escola.
- (D) a representação da escola junto aos órgãos governamentais.
- (E) o controle de acesso de pessoas estranhas à escola.

**Questão 28**

Mikhail Bakhtin dedicou a vida à definição de noções, conceitos e categorias de análise da linguagem com base em discursos cotidianos, artísticos, filosóficos, científicos e institucionais.

Um dos aspectos mais inovadores da produção de Bakhtin foi enxergar a linguagem como um constante processo de interação mediado pelo diálogo - e não apenas como um sistema autônomo.

*"A língua materna, seu vocabulário e sua estrutura gramatical, não conhecemos por meio de dicionários ou manuais de gramática, mas graças aos enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos na comunicação efetiva com as pessoas que nos rodeiam", escreveu o filósofo.*

Segundo essa concepção, a Língua só existe em função do uso que locutores e interlocutores fazem dela em situações de comunicação. O ensinar, o aprender e o empregar a linguagem passam necessariamente pelo sujeito, o agente das relações sociais e o responsável pela composição e pelo estilo dos discursos. Esse sujeito se vale do conhecimento de enunciados anteriores para formular suas falas e redigir seus textos.

Além disso, para o autor, um enunciado é sempre modulado pelo falante:

- (A) pela experiência e conhecimento linguístico.
- (B) pela comunicação e interação entre os sujeitos.
- (C) pelos aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos.
- (D) pelo contexto social, histórico, cultural e ideológico.
- (E) pelo conteúdo e sua estrutura gramatical.

**Questão 29**

Os estudos sobre currículo nasceram nos Estados Unidos, onde se desenvolveram duas tendências iniciais. Uma mais conservadora, que buscava igualar o sistema educacional ao sistema industrial. E outra, que se preocupava com a construção da democracia liberal e considerava relevante a experiência das crianças e jovens, revelando uma postura mais progressista.

Na década de 1960 ocorreram grandes agitações e transformações. Nesse contexto começam as críticas àquelas concepções mais tradicionais e técnicas do currículo, e as teorias críticas do currículo efetuaram uma completa inversão nos fundamentos das teorias tradicionais.

Entre os estudos pioneiros está a obra de Althusser. Sua teoria diz que "a escola contribui para a reprodução da sociedade capitalista ao transmitir, através das matérias escolares, as crenças que nos fazem vê-la como boa e desejável". Já a escola capitalista, "ênfatica a aprendizagem, através da vivência das relações sociais da escola, das atitudes necessárias para se qualificar um bom trabalhador capitalista".

Dentre as críticas aos tipos de currículo vigentes, Bourdieu e Passeron afirmavam que o currículo estava baseado:

- (A) na cultura dominante, o que fazia com que crianças das classes subalternas não dominassem os códigos exigidos pela escola.
- (B) na pedagogia tradicional e que deveria ser neutro e seu foco deveria estar voltado para uma escola que funcionasse de maneira hierarquizada.
- (C) no diálogo entre professores e alunos, que através de um código cultural, pudessem examinar de forma renovada os acontecimentos do cotidiano.
- (D) no vínculo que se estabelecia entre conhecimento, identidade e poder, mediado pelo professor que seria o coordenador desse processo.
- (E) num plano estruturado de ensino, incluindo objetivos ou resultados de aprendizagem a serem alcançados num determinado tempo.

**Questão 30**

No Brasil, assim como em outros países de colonização luso-espanhola, a "modelagem" da rotina escolar foi, inicialmente, uma construção jesuítica pensada sob a influência das escolas medievais.

Elas foram traduzidas nas escolas por via de métodos formais que determinavam uma rígida organização de classes, horários, disciplinas, movimentos e atitudes. Tempos e espaços escolares são entendidos pelos religiosos como racionalidades instrumentais. São colocados a serviço de uma "ordem" que deveria ser estabelecida e, assim, controlada.

Sem dúvida, a educação contemporânea, em muitos aspectos, se tornou mais complexa, porém a escola não deixou de se submeter às exigências de uma racionalidade marcada pela técnica, pela funcionalidade, pela objetividade e pela hierarquia.

A partir da segunda metade do século XX, vários pesquisadores têm denunciado essa lógica que concebe tempo e espaço como categorias que são objetivadas e controladas a critério dos interesses de classes, com as evidentes ampliação e disseminação da literatura, produzida, sobretudo, no âmbito:

- (A) das tendências pedagógicas.
- (B) dos sistemas escolares.
- (C) dos estudos técnicos tradicionais.
- (D) dos fundamentos das ciências sociais.
- (E) das teorias críticas e pós-críticas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Questão 31**

"A Educação Integral é uma concepção de educação definida pelo compromisso com o desenvolvimento integral de todos os sujeitos. Ou seja, a Educação Integral reconhece os sujeitos na sua multidimensionalidade e se compromete com a estruturação de estratégias que garantam a todos, em condições de igualdade, o direito a uma educação de qualidade." (educacaointegral.org.br)

Este compromisso deve ser o centro da concepção, implementação e avaliação:

- (A) do Currículo Básico Nacional.
- (B) dos ginásios técnicos estaduais.
- (C) das Secretarias Municipais de Educação.
- (D) das políticas públicas em todo o país.
- (E) da construção das novas escolas.

**Questão 32**

Segundo as Diretrizes Nacionais, a Educação em Direitos Humanos tem por base os seguintes princípios:

Art. 3º - A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios:

- I - dignidade humana;
- II - igualdade de direitos;
- III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV - laicidade do Estado;
- V - democracia na educação;
- VI - transversalidade, vivência e globalidade;
- VII - sustentabilidade socioambiental.

Para a Profª Vera Candau: "A expressão 'educação em direitos humanos' tem sido objeto de muitos debates. Existem diferentes concepções que disputam sentidos e ênfases conceituais e políticas."

Podemos afirmar que, academicamente, algumas estão centradas fundamentalmente na perspectiva da igualdade e, outras, mais recentes, procuram:

- (A) organizar as tendências contemporâneas.
- (B) articular a perspectiva da igualdade e da diferença.
- (C) socializar os debates e popularizar as discussões.
- (D) centrar as discussões nas questões dos direitos dos cidadãos.
- (E) deixar de lado essas questões que provocam polêmicas.

**Questão 33**

Todas as crianças têm direito a aprender, a ter a sua identidade reconhecida e valorizada e a acessar oportunidades educativas diversificadas, a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes.

É fundamental que redes e escolas se organizem como um espaço de constituição de relações que possam reduzir as profundas desigualdades sociais que caracterizam a sociedade contemporânea, assumindo as identidades das crianças como ponto de partida para o diálogo com a diversidade e com a construção de comunidades e sociedades justas, democráticas e solidárias.

A BNCC nomeia este princípio como:

- (A) inclusão.
- (B) ambiência.
- (C) equidade.
- (D) singularidade.
- (E) participação.

**Questão 34**

A Educação Integral é uma concepção de ensino apoiada em um tripé: ampliação do tempo, reflexão sobre as aprendizagens oferecidas e extensão dos espaços onde elas acontecem.

Marta Scarpato, professora (PUC-SP), destaca que, desde o século 18, já se acreditava e defendia que o ser humano deveria ser formado integralmente. *"Nessa perspectiva, a escola teria o papel de propiciar um processo de ensino e aprendizagem visando não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o social, o físico e o afetivo do aluno e de todos os envolvidos na Educação"*.

Na prática, conceber uma instituição de ensino integral é ir além da ideia de que os estudantes podem aprender e desenvolver, durante mais tempo, habilidades e competências em disciplinas como Língua Portuguesa, História, Ciências etc.

Esse tipo de escola vem para aumentar as diferentes possibilidades de aprendizagens, reafirmar o direito de todas as crianças e todos os adolescentes à Educação e ao acesso aos diversos conhecimentos.

Nesse sentido, podemos afirmar que a Educação Integral contribui para:

- (A) a redução das desigualdades entre os alunos do país.
- (B) as famílias se sentirem mais seguras com os filhos na escola.
- (C) sanar as defasagens idades/séries e outras diferenças existentes.
- (D) terminar gradativamente com a necessidade da EJA.
- (E) formar crianças e jovens mais socializados e preparados.

**Questão 35**

"A linguagem ocupa um papel central nas relações sociais vivenciadas por crianças e adultos. As crianças, desde cedo, convivem com a língua oral em diferentes situações: os adultos que as cercam falam perto delas e com elas.

Por meio da oralidade, as crianças participam de diferentes situações de interação social e aprendem sobre elas próprias, sobre a natureza e sobre a sociedade. Na instituição escolar, elas ampliam suas capacidades de compreensão e produção de textos orais, o que favorece a convivência delas com uma variedade maior de contextos de interação e a sua reflexão sobre as diferenças entre essas situações e sobre os textos nelas produzidos.

O mesmo ocorre em relação à escrita. As crianças e os adolescentes observam palavras escritas em diferentes suportes, como placas, outdoors, rótulos de embalagens; escutam histórias lidas por outras pessoas etc. Nessas experiências culturais com práticas de leitura e escrita, muitas vezes mediadas pela oralidade, meninos e meninas vão se constituindo como sujeitos letrados."

[www.ufrgs.br](http://www.ufrgs.br)

Cabe à escola, responsável pelo ensino formal da leitura e da escrita:

- (A) repassar os ensinamentos relativos à gramática da língua para que crianças e jovens leiam com desenvoltura e escrevam sem erros.
- (B) transmitir as histórias da cultura brasileira e treinar a habilidade da escrita através de produção de redações com temas variados.
- (C) instruir os alunos quanto à diversidade vocabular existente na Língua Portuguesa e a utilização correta da ortografia.
- (D) mostrar com precisão os textos consagrados da literatura nacional e debater sobre as peculiaridades da língua.
- (E) ampliar as experiências das crianças e dos adolescentes de modo que possam ler e produzir diferentes textos com autonomia.

**Questão 36**

Desde 1997 (com os PCNs de 1ª a 4ª séries /1º e 2º ciclos), que os objetivos 'ler autonomamente gêneros previstos para o ciclo'; e 'escrever textos coesos e coerentes pertinentes aos gêneros previstos para o ciclo, adequados aos objetivos e aos leitores pretendidos' estão presentes nas propostas curriculares nacionais.

Portanto, há tempos, a ideia de gênero textual a ser trabalhado com os alunos desde as primeiras etapas da Educação Básica, já é parâmetro para o trabalho com:

- (A) a sentençação.
- (B) o método fônico.
- (C) a alfabetização analítica.
- (D) o processo global.
- (E) o letramento.

**Questão 37**

Na nossa sociedade, a participação social é intensamente mediada pelo texto escrito, e os que dela participam se apropriam não apenas de suas convenções linguísticas, mas, sobretudo, das práticas sociais mediadas por esses textos.

Na concepção de Mikhail Bakhtin (filósofo e pensador russo), os gêneros textuais, são:

- (A) produtos resultantes de tendências dominantes no processo histórico de constituição da língua pelo trabalho dos falantes.
- (B) estruturas textuais peculiares que surgem dos diferentes tipos de textos a partir de sua constituição e observando sua finalidade.
- (C) as classificações usadas para determinar os textos de acordo com suas características em relação a um contexto.
- (D) a forma sob a qual o texto se apresenta, determinando a estrutura padrão que rege como cada um será construído.
- (E) as organizações recebidas por um texto de acordo com as regras gramaticais, dependendo de suas características.

**Questão 38**

"Segundo Amorim Neto e Rosito (2009) o educador, além de sua formação acadêmica, deve trazer em si sinais de amadurecimento moral, afetivo e emocional para que ele possa conhecer-se e encontrar-se em si mesmo para depois dedicar-se verdadeiramente aos educandos. Segundo os autores a questão crucial para uma sociedade mais humana e fraterna é a valorização do convívio solidário entre os seres humanos. Sem isso a sociedade e as relações humanas serão caracterizadas pela indiferença e pela anulação do outro.

Desta forma, verificamos que as relações interpessoais que desenvolvemos ao longo de nossas vidas têm implicações decisivas em nossa maneira de agir e pensar. No ambiente escolar, especificamente, essa relação assume proporções muito significativas e repercute no processo ensino-aprendizagem, uma vez que educadores e educandos precisam estar sintonizados e voltados para um mesmo objetivo, ou seja, a construção e transformação do conhecimento. E esse objetivo só será alcançado de forma eficaz se a relação estabelecida entre os envolvidos no processo for positiva." (Eliana Garcia)

Assim, vínculos positivos poderão despertar no aluno um interesse especial sobre determinado assunto ou conteúdo, por outro lado, vínculos negativos poderão trazer desinteresse e até mesmo aversão ao tema tratado ou disciplina.

Para a autora, o educador é o:

- (A) mediador entre os estudantes e os diferentes objetos e experiências do conhecimento.
- (B) coordenador das ações educativas, estritamente relacionadas ao âmbito cognitivo dos alunos.
- (C) responsável pela relação que estabelece com os educandos e com os vínculos que serão criados.
- (D) mestre em quem todos os alunos podem depositar confiança e respeito irrestritos.
- (E) condutor dos caminhos pedagógicos relacionados aos diferentes componentes curriculares.

**Questão 39**

O documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) é:

- (A) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (B) a Base Nacional Comum Curricular.
- (C) os Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (D) as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.
- (E) os Referenciais Curriculares para a Educação Nacional.

**Questão 40**

Avançar na compreensão de currículo como categoria técnica e instrumental (derivada da concepção cartesiana) ou como uma categoria puramente sociológica (derivada, sobretudo, da concepção crítica) constitui um dos principais desafios que se apresentam no campo da educação. A releitura dos conceitos de tempo e espaço da escola passa pela necessária releitura dessas concepções de currículo.

As discussões que estão em curso, e que incluem novas questões ao tema do currículo, estão auxiliando essa necessária atualização conceitual. São elas:

- (A) infância, adolescência, historicidade e inteligência artificial.
- (B) religião, liberdade de expressão, sustentabilidade e leis.
- (C) tecnologia, mudança de paradigma, inovação e criatividade.
- (D) cultura, gênero, diversidade e identidades.
- (E) discurso de ódio, robótica, fake News e gamificação.

**Questão 41**

Para a Prof<sup>a</sup> *Sônia Barreira* (Escola da Vila/SP), escola forte em conteúdo é aquela que expande a noção de conteúdo para além dos conceitos e fatos, e que entende que as escolhas na forma de ensinar não são neutras, elas têm impacto sobre o tipo e o grau de aprendizagem em curso.

Quando uma escola baseia suas escolhas curriculares na tradição e nos livros didáticos pode passar a impressão de estabilidade e garantia de que essa escolha contempla melhor as necessidades atuais e futuras do aluno. Na prática, isso não acontece. Em um mundo em mutação intensa e constante, as decisões curriculares precisam ser dinâmicas e acompanhadas de profunda reflexão sobre os parâmetros que utiliza para seleção dos conteúdos a serem ensinados.

A ordem em que os conteúdos aparecem no currículo da escola revela os valores do projeto pedagógico. E os métodos não são apenas formas distintas para se ensinar o mesmo.

Para o ensino:

- (A) método é o mesmo que metodologia.
- (B) todos os caminhos levam ao mesmo fim.
- (C) a forma também é conteúdo.
- (D) a memorização é aprendizado.
- (E) a repetição aprofunda a aprendizagem.

**Questão 42**

Um currículo construído na perspectiva da Educação Integral precisa dar respostas teóricas e práticas para o por quê, o quê, onde, quando e como ensinar e avaliar aprendizagens. Mas não só: estas precisam estar contextualizadas, oferecendo oportunidades para que os alunos se desenvolvam integralmente.

O currículo da Educação Integral tem por objetivo garantir a construção de sentido e significado das aprendizagens para os estudantes. Este currículo deve ser capaz de articular três elementos: a visão de desenvolvimento integral como objetivo das aprendizagens, o uso de metodologias mais ativas para manter o interesse e a curiosidade dos estudantes, e:

- (A) o reconhecimento de identidades para contextualizar as aprendizagens.
- (B) o desafio de aprender, compartilhado com toda a comunidade escolar.
- (C) a estruturação do movimento da não-violência e da cultura de paz.
- (D) a ampliação de habilidades e competências necessárias ao futuro.
- (E) o envolvimento com projetos em parcerias, do tipo gestão de conflitos.

**Questão 43**

A concepção de criança, na Educação Infantil, é de um ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos, assimila valores e que, ainda, constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social.

Esse conjunto de aspirações não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo.

Ao contrário, impõe-se a necessidade de imprimir às práticas pedagógicas, sempre uma:

- (A) rotina de atividades lúdicas.
- (B) intencionalidade educativa.
- (C) vertente social e política.
- (D) variedade de recreação.
- (E) ampliação das noções novas.

**Questão 44**

Um aspecto fundamental quando se fala em organização do currículo escolar é a forma como se avaliam as aprendizagens que os alunos efetivam durante seu desenvolvimento.

Uma questão importante é a da relação entre a concepção de conhecimento e a forma de organizar o currículo e de avaliar as aprendizagens dos alunos.

O Conselho Nacional de Educação, em mais de um Parecer em que a avaliação do rendimento escolar é analisada, demonstra a visão de avaliação recomendada aos Sistemas de Ensino e às escolas (públicas e particulares), destacando seu caráter formativo predominando sobre o:

- (A) comparativo.
- (B) somativo.
- (C) diagnóstico.
- (D) normativo.
- (E) classificatório.

**Questão 45**

As avaliações dos resultados pedagógicos são de extrema importância, podendo ser externas ou internas. As externas, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), entre outras, são válidas, mas não podem ser usadas como o único meio de avaliação da performance de uma escola.

A análise dos resultados da avaliação da aprendizagem dos alunos e avaliação pedagógica dos professores serve principalmente para que se tenha uma visão ampla da educação no país. E conseqüentemente, para que seja possível saber o que fazer para melhorar as políticas públicas nesta área.

As escolas também precisam fazer uma avaliação interna. A junção de todos os resultados encontrados é que garantirá um bom aprendizado para os alunos e um avanço na qualidade do ensino de uma instituição.

A avaliação da aprendizagem dos alunos deve servir para fazer a avaliação da aprendizagem dos alunos como um todo, e em cada área de estudo.

Para tanto, é muito importante o uso de:

- (A) provas e testes bimestrais com análise das performances dos alunos e os devidos encaminhamentos para a recuperação paralela.
- (B) planilhas para o lançamento das notas, de maneira que se possa fazer as comparações entre os alunos com mais facilidade.
- (C) boletins que tenham espaço para as notas e, também, para os alunos fazerem a auto avaliação, e que a família também possa interagir nesse documento.
- (D) fichas de registro com as atividades e produções dos estudantes, que demonstrem de forma clara o avanço de cada um e em cada conteúdo.
- (E) avaliações periódicas e sem aviso prévio, para que os alunos possam se sentir sempre interligados com as ações da escola.

**Questão 46**

A Aprendizagem Baseada em Projetos é uma proposta pedagógica que defende a ideia de que a aprendizagem significativa deve ser baseada na solução de problemas.

A ABP funciona de uma forma bastante diferente da metodologia tradicional. Ela elimina as barreiras entre as diversas disciplinas curriculares e utiliza as contribuições das diversas áreas do conhecimento para propor e solucionar problemas.

Em termos de procedimentos, esta metodologia também traz diferenças em relação à pedagogia tradicional. O início do processo ocorre com o aluno:

- (A) escolhendo o que ele quer pesquisar e montando o seu próprio grupo de trabalho.
- (B) analisando um conteúdo de sua preferência e relatando suas conclusões.
- (C) vivenciando uma atividade prática e fazendo anotações pertinentes à atividade.
- (D) pesquisando individualmente um tema determinado pelo professor, fora da aula.
- (E) entrevistando pessoas que possam contribuir com o seu projeto.

**Questão 47**

O pedagogo, como articulador de ações educativas, deve auxiliar à comunidade escolar a redefinir a sua prática, no sentido de desmistificar as relações que se configuram no seu interior, buscando compreendê-las a partir dos pressupostos teóricos que apontem para a democratização do espaço escolar.

Pensar alternativas, criar espaços e tempos de reflexão implica corresponsabilizar-se na efetiva aprendizagem dos alunos. E não perder de vista a perspectiva de que o trabalho pedagógico requer uma capacidade contínua de análise, reflexão e ação contextualizadas. (adaptado: Lucia Cavichioli Pereira e Eliane Cleide da Silva Czernisz)

É fundamental que este profissional supere práticas cotidianas isoladas, sem reflexão e planejamento, que muitas vezes ficam circunscritas a atividades de reorganização de horários, atendimento de salas que estão sem professores etc., deixando em último plano o que seria o foco principal do seu trabalho, que é ser:

- (A) supervisor dos professores.
- (B) mediador da ação educativa.
- (C) interlocutor das famílias.
- (D) assessor da equipe administrativa.
- (E) gestor pedagógico.

**Questão 48**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. Elas são discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

As Diretrizes buscam promover a equidade de aprendizagem, garantindo que conteúdos básicos sejam ensinados para todos os alunos, sem deixar de levar em consideração os diversos contextos nos quais eles estão inseridos.

Mesmo depois que o Brasil elaborou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes continuam valendo, porque os documentos são complementares: as Diretrizes dão a estrutura e a Base apresenta:

- (A) a organização das habilidades cognitivas, afetivas e motoras.
- (B) a elaboração de atividades adequadas a cada faixa etária.
- (C) a maneira como deve se realizar a interdisciplinaridade.
- (D) o delineamento dos possíveis planejamentos de curso.
- (E) o detalhamento de conteúdos e as competências.

**Questão 49**

Partindo do ponto de vista da construção do conhecimento, é importante ressaltar que, na Educação Infantil, encontramos dois conceitos que apesar de serem diferentes são considerados como prática indissociável, imprescindível e importante no desenvolvimento e aprendizagem da criança:

- (A) o cuidar e o educar.
- (B) a idade e o ritmo.
- (C) o falar e o ouvir.
- (D) a inclusão e a participação.
- (E) a socialização e o limite.

**Questão 50**

Na Educação Infantil, as crianças constroem noções de identidade e subjetividade que precisam ser apoiadas.

A postura do professor na condução das atividades de rotina é essencial ao aprendizado. Ao definir o currículo, as redes estaduais, municipais e a equipe gestora de cada escola vão decidir os objetos de conhecimento do patrimônio social, científico e cultural que serão apresentados às crianças. Isso significa que, embora haja uma valorização das atividades do cotidiano enquanto eixos estruturantes da educação e da formação das crianças, não se pode utilizar apenas essas referências no dia a dia da escola, o que empobreceria o cotidiano.

As crianças devem ser estimuladas a explorar livremente, porém, em contextos cuidadosamente planejados pelo professor.

Esse propósito se expressa, principalmente:

- (A) na observação das atividades da vida cotidiana, como no refeitório e no pátio.
- (B) nas brincadeiras, jogos e interações que as crianças criam espontaneamente.
- (C) na organização dos espaços, na escolha dos materiais que serão oferecidos para as crianças.
- (D) no cumprimento das regras e horários estabelecidos em grupo para o grupo.
- (E) nos momentos de maior atenção e concentração, ao lidar com materiais diferentes.

**DISCURSIVA**

Você deverá escolher uma das propostas para fazer sua Prova Discursiva.

**Questão 1****PROPOSTA 1**

1

**APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Se a aprendizagem é um desafio para o aluno oriundo de camadas sociais menos privilegiadas, é possível se ter uma ideia do quão desafiador é a aprendizagem para um aluno com necessidades especiais.

Com a perspectiva da educação inclusiva, tais alunos têm deixado as salas especializadas e passam a frequentar as salas de aulas comuns, o que inclusive é um direito garantido por Lei. Entretanto, não só o acesso e a permanência destes alunos no ambiente escolar é um desafio, uma vez que também se defrontam com todo tipo de preconceito e discriminação, diariamente.

(Maria José de Moura Alves, in: O desafio de ensinar e aprender na diversidade – adaptação)

2



<http://ceimsantoantonio1.blogspot.com/2011/12/proposta-pedagogica-proposicoes-de.htm>

3

Apesar de reconhecer a importância da inclusão dos alunos da Educação Especial nas classes regulares, muitos professores reconhecem também o despreparo para atender as diversas deficiências. Uma das prováveis razões disso é o fato de a maioria ser graduada em Pedagogia ou Psicopedagogia, e não em Educação Especial.

Algumas escolas acham que esses alunos têm de ser aprovados automaticamente, até por não saber ou não ter condições de adaptar as provas.

Os especialistas concordam que o problema é muito mais complexo. Solucioná-lo implica transformar a educação como um todo, e não apenas as políticas de educação inclusiva. Um dos primeiros passos nessa direção seria melhorar a formação dos professores para que eles adquiram, no mínimo, noções básicas sobre as necessidades educacionais especiais e, principalmente, reflitam sobre o sentido da inclusão e sua importância.

(<https://revistaeducacao.com.br/2016/04/04/inclusao-na-pratica-Adaptacao/>)

4

Por muito tempo, acreditou-se que a educação especial deveria ser organizada de forma paralela à educação comum e que esta seria a forma mais apropriada para garantir o direito à educação das pessoas com deficiência. No entanto, o desenvolvimento de estudos no campo da educação e a ampliação dos debates acerca dos direitos humanos mudaram essa lógica.

A ideia de que educação especial deve integrar a proposta pedagógica da escola regular está consolidada e assegurada por um amplo aparato legal, que garante a matrícula, em classes comuns, dos estudantes nas seguintes condições:

- Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.
- Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.
- Alunos com altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

(<https://revistaeducacao.com.br/2016/04/04/inclusao-na-pratica/>)

5



(<https://www.clickguarulhos.com.br/2015/11/27/educacao-inclusiva-como-lidar-com-alunos-com-necessidades-especiais/>)

6

### A definição de Educação Inclusiva difere da definição de Educação Especial.

Educação Inclusiva é um movimento mundial baseado nos princípios dos direitos humanos e da cidadania, onde o objetivo principal é eliminar a discriminação e a exclusão, garantindo o direito a igualdade de oportunidades e a diferença, modificando os sistemas educacionais, de maneira a propiciar a participação de todos os alunos, especialmente aqueles que são vulneráveis a marginalização e a exclusão.

A Educação Especial é uma área de conhecimento que visa promover o desenvolvimento das potencialidades das pessoas com deficiência da educação infantil até a educação superior. Ela deve ser entendida como uma modalidade de ensino que perpassa todos os outros níveis, as modalidades e as etapas do processo educacional, além de orientar sobre as propostas de atendimento educacional especializado, disponibilização de recursos e serviços e contribuições metodológicas e de implementação.

(<http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=88>)

7



(<http://pibideducaoinclusivatp.blogspot.com/2012/10/dificuldades-encontradas-na-educacao.html>)

Após a leitura dos trechos apresentados, produza um texto dissertativo, conforme orientação a seguir.

Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência?

Seja como aluno(a), seja como professor(a), seja como cidadão (ã), o que você percebe sobre o tema em pauta, nas escolas?

A Educação Inclusiva é uma realidade nas escolas brasileiras?

Complemente o seu texto com um ou mais exemplos, sugerindo ações que possam ser implementadas nas escolas.

- ✓ No desenvolvimento da proposta escolhida, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.
- ✓ Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

## PROPOSTA 2

1

“Outro dia, um pai de aluno me perguntou: ‘qual o senhor acha que deve ser o papel da família para colaborar com a educação dos nossos filhos na escola?’. Eu disse a ele, com todo o respeito, que havia um equívoco na formulação da questão, porque não cabe à família colaborar com a escola na educação, mas exatamente o contrário, é a escola que colabora, a família é responsável. A escola assumiu muitas tarefas nos últimos 20 anos, especialmente a escola pública, porque ela é parte da rede de proteção social e, por isso, desempenha tarefas do Estado, entre elas a proteção à vida, segurança e liberdade dos indivíduos. Por isso, cabe sim à escola oferecer educação para o trânsito, ecológica, sexual e até alimentar. Mas não cabe ao Estado, via escola pública, substituir a responsabilidade que a família tem, a menos que ela esteja em situação de descuido total. Cabe à instituição promover a autonomia, a solidariedade e a formação crítica, mas a responsabilidade principal continua sendo da família e ela não pode se eximir disso.”

(Mário Sérgio Cortella)

2



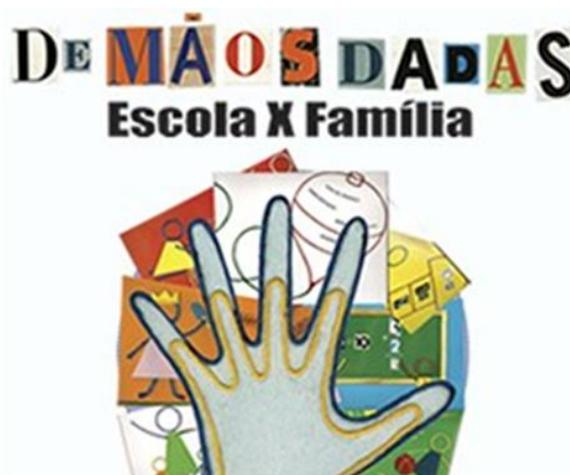
Disponível em: <<http://www.praquemgostadeler.com.br/2013/04/toda-mafalda-da-primeira-ultima-tira.html>>

3

A participação dos pais na vida escolar dos filhos é fundamental para garantir a qualidade da Educação. Candidatar-se a uma vaga no Conselho Escolar é uma boa forma de acompanhar o trabalho feito pelos gestores, docentes e funcionários da escola e de se envolver diretamente nas decisões que serão tomadas.

<https://todospelaeducacao.org.br/conteudo/perguntas-e-respostas-como-funcionam-os-conselhos-escolares>

4



<https://petpedufba.wordpress.com/2015/10/23/relacionamento-entre-familia-e-escola-e-seus-conflitos/>

5

**Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Artigo 2º:**

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

**O Artigo 205 da Constituição Federal vigente diz que:**

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Profª Denise Guimarães – Rede Pública Municipal)

6

A Escola Pública não pode esperar apoio dos familiares aos alunos.

Quem trabalha com alunos, principalmente das periferias das grandes cidades, sabe que, desde muito cedo, as crianças ficam sozinhas, cuidando dos irmãos menores. Tive alunos de 7/8 anos que saíam da escola para tomar conta dos irmãos de 2/3 anos...

Não existe mesa nem cadeira pra sentar pra fazer o famigerado 'dever de casa'. A mãe trabalha fora a semana toda, como doméstica e só aparece nos finais de semana. O pai já sumiu há tempos. No melhor dos casos tem uma avó tentando ajudar...

**Após a leitura dos trechos apresentados, produza um texto dissertativo, conforme orientação a seguir.**

**Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência? Seja como aluno (a), seja como professor(a), seja como cidadão (ã), o que você percebe sobre o tema em pauta, nas escolas? Como se dá a integração entre as famílias e as escolas no nosso cotidiano? Complemente o seu texto com um ou mais exemplos, sugerindo ações que possam ser implementadas nas escolas.**

- ✓ No desenvolvimento da proposta escolhida, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.
- ✓ Seu texto deve ser modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**RASCUNHO**